



OCORRÊNCIA DE *Amblyseius largoensis* (Muma) (PHYTOSEIIDAE) ASSOCIADO COM *Raoiella indica* Hirst (TENUIPALPIDAE) EM COQUEIROS EM MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS

OCCURRENCE OF *Amblyseius largoensis* (Muma) (PHYTOSEIIDAE) ASSOCIATED WITH *Raoiella indica* Hirst (TENUIPALPIDAE) ON COCONUT IN MANAUS, STATE OF AMAZONAS

W.P. da Cruz¹, P.R. Demite² & G.J. de Moraes³

¹PPG Entomologia Agrícola, UNESP-Jaboticabal, SP; ²Instituto Federal Goiano, câmpus Urutaí, GO; ³Depto. de Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP, Piracicaba, SP.

O ácaro vermelho da palmeira, *Raoiella indica* Hirst (Tenuipalpidae), é uma espécie praga que causa danos a diversas espécies vegetais, especialmente coqueiros e bananeiras. Foi registrado pela primeira vez no continente americano em 2004. No Brasil, foi registrada pela primeira vez em Roraima, em 2009. No estado do Amazonas, o primeiro registro do ácaro vermelho da palmeira foi na cidade de Manaus, em 2011. Conhecer as espécies de predadores que ocorrem associadas a esta praga é importante, pois pode fornecer informações para futuros estudos de controle biológico com a utilização de ácaros predadores. O objetivo deste trabalho é registrar a ocorrência de fitoseídeos em coqueiros infestados pelo ácaro vermelho da palmeira no município de Manaus. Amostras foram tomadas de uma folha de cada um de cinco coqueiros jovens infestados pelo ácaro vermelho das palmeiras, presentes em um lote de aproximadamente 20 plantas em um jardim da área urbana da cidade Manaus. Da região apical de cada folha foram examinados 15 folíolos, coletando-se os predadores encontrados para posterior montagem em meio de Hoyer e identificação. A única espécie registrada foi *Amblyseius largoensis* (Muma): 77 espécimes (55 fêmeas, 18 machos e quatro ninfas). Este ácaro tem sido relatado em diversas espécies vegetais em diversos países, inclusive no Brasil. No estado amazônico de Roraima, foi relatado como o fitoseídeo predominante em coqueiros infestados pelo ácaro vermelho das palmeiras. Em um extenso estudo recentemente conduzido em coqueiros da zona rural de Iranduba, Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva, este predador não foi encontrado, embora já tivesse sido relatado em mamoeiro e em pimentão no município de Manaus, na zona urbana. A constatação de *A. largoensis* neste trabalho sugere que este ácaro possa estar restrito à zona urbana de Manaus, e não na zona rural, provavelmente em função de diferenças mesoclimáticas entre estas regiões. Situação semelhante foi relatada na literatura em relação à ocorrência do fitoseídeo *Phytoseiulus longipes* Evans em tomateiros infestados por *Tetranychus evansi* Baker & Pritchard em Uruguiana, Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: ácaro vermelho da palmeira, Amazônia, associação predador-presa

Financiamento: CAPES